

*Aos que gemem de angústia e de cansaço;  
Deploramos achar nas multidões do mundo  
Os que abrem na Terra as comportas do pranto.*

*Não lastimamos tanto os que se esfalfam  
Carregando a aflição de férrea cruz,  
De vez que nós sabemos quanto assistes  
Os humildes e os tristes;  
Lastimamos os cérebros que brilham  
E sonegam a luz.*

*Não deploramos tanto os que suportam  
Sarcasmo e solidão na carência de amor,  
Porquanto tens as mãos, hora por hora,  
No consôlo e no apoio a todo ser que chora;  
Lamentamos fitar os amigos felizes  
Que alimentam a dor.*

*É por isso, Jesus, que nós te suplicamos:  
Não nos deixes seguir-te o passo em vão,  
Que o prazer do conforto não nos vença,  
Livra-nos de tombar no pó da indiferença...  
Inda que a provação nos seja amparo e guia,  
Toma e guarda em serviço o nosso coração.*

### **Convite de Natal**

*Enquanto a glória do Natal se expande,  
Aqui, ali, além,  
Tôda a Terra se veste de esperança  
Para a festa do bem!...*

*Natal!... Refaz-se a vida, alguém ressurge,  
Nos clarões com que o Céu se te anuncia...  
É Jesus a pedir-te que repartas  
Do teu pão de alegria.*

*Para louvar-lhe os dons da Presença Divina,  
Não digas, alma irmã, que nada tens;  
A riqueza do amor, no coração fraterno,  
É o maior de teus bens...*

*Quando o dia se esvai e a noite desce,  
Ao comando da sombra que a domina,  
Para varrer a escuridão da estrada  
Basta a luz de uma vela pequenina.*

*O deserto se esfalfa em longa sêde,  
Na solidão em que se configura...  
Se chega simples fonte,  
Ei-lo mudado em flórida espessura!...*

*Ninguém sabe tão bem, senão aquele  
Que a penúria desgasta ou desconforta,  
O valor de uma veste contra o frio,  
O tesouro de um prato dado à porta.*

*A migalha de força é a base do Universo,  
Desde a furna terrestre à estrêla mais remota!...  
Todo livro se escreve, letra a letra,  
Compõe-se a melodia, nota em nota...*

*Alma irmã, no serviço da bondade,  
Jamaís te afirmes desfavorecida...  
Pobres sementes formam ricas messes!  
Assim também na vida...*

*O cobertor, o pão, a prece, o abraço,  
Uma frase de paz e compreensão  
Podem criar prodígios de trabalho,  
De reconforto e de ressurreição!...*

*Natal!... Dá de ti mesmo o quanto possas,  
No amparo à retaguarda padecente;  
Tôda bênção de auxílio é socorro celeste,  
Que Deus amplia indefinidamente.*

*Natal!... Recorda o Mestre da Bondade!...  
Ele, o Cristo e Senhor,  
Acendeu sôbre a Terra o sol do Nôvo Reino  
Com migalhas de amor!...*